

ARBORIZAR: INDO ALÉM DOS PLANTIOS - SENSIBILIZAÇÃO

Micaelli Ciane Sobrinho de Sousa ¹

Elisete Freire Pacheco ²

Diogo Ferreira Pereira ³

Ketleen Grala ⁴

Vanessa Rosseto ⁵

Leandro Ademar Lissner ⁶

Resumo:

O planejamento arbóreo é essencial para melhoria da qualidade de vida nas cidades, pois tem influência direta sobre o bem-estar do homem, proporcionando múltiplos benefícios ao meio, bem como, estabilização climática, fornecendo abrigo e alimento à fauna local, melhorando a qualidade do ar e ainda proporcionando um embelezamento natural devido ao colorido e forma das diferentes espécies. A inclusão de instituição de ensino na arborização vem tomando forma no decorrer dos anos, visto que diferentes profissionais podem desenvolver projetos florísticos. A Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé começou com projetos individuais em 2011 e em 2017 iniciou o projeto de extensão "Arborizar: indo além dos plantios", através da iniciativa de incentivar o cuidado e manutenção das árvores, sendo esses, essenciais para garantir a efetividade da arborização. Desta forma, a arborização deve vir aliada a educação ambiental, formando cidadão ativos e trazendo uma nova postura frente a vegetação. Dito isto, o objetivo deste trabalho foi buscar o envolvimento contínuo da comunidade universitária e da população do município com a arborização do campus, através de campanhas de adoção de árvores, atividades e eventos com fins de sensibilização ambiental. Através da campanha de adoção de mudas nas salas de aula houve um aumento de 45 cuidadores em 2017 para 51 em 2018. O trabalho contou com mensagens de sensibilização aos cuidadores, além da elaboração de imagens dos cuidadores e posterior publicação nas mídias sociais e painéis do campus, a fim de valorizar o trabalho dos cuidadores e estimular a participação de outras pessoas. Organizou-se um evento cultural em junho do presente ano, o Sarau Verde - Inverno. A proposta do evento foi valorizar a importância de vivenciar os diferentes ciclos da natureza, promovendo uma integração com cada estação, valorizando a arborização no espaço de vivência coletivo. O Sarau contou com música, poesia, dança circular, pinturas de mandalas. Acredita-se que o projeto tem propiciado um espaço de integração entre a comunidade universitária e a população, sendo possível a troca de experiências entre os cuidadores. Tem se observado que arborizar envolve não apenas os tratos culturais à vegetação arbórea, mas o envolvimento da comunidade em que foi implementado o plano de arborização. Ações de sensibilização envolvendo educação ambiental auxiliam a população a sentir parte do processo, modificando uma postura passiva de esperar das instâncias de gerenciamento todas as decisões, passando a serem protagonistas das ações autogestionárias, incentivando o exercício de cidadania.

Palavras-chave: Arborização; Sensibilização; Planejamento arbóreo

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ARBORIZAR: INDO ALÉM DOS PLANTIOS - SENSIBILIZAÇÃO

¹ Aluno de graduação. micaelle.ciane@gmail.com. Autor principal

² Aluno de Graduação. elisetefpacheco@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de Graduação. diogotrincafilmes@gmail.com. Co-autor

⁴ Técnico Administrativo em Educação. Kettleengrala@unipampa.edu.br. Co-autor

⁵ Técnico Administrativo em Educação. vanessarosseto@unipampa.edu.br. Orientador

⁶ Técnico Administrativo. leandrolissner@unipampa.edu.br. Co-orientador

ARBORIZAR: INDO ALÉM DOS PLANTIOS - SENSIBILIZAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O planejamento arbóreo é essencial para a melhoria da qualidade de vida nas cidades, pois de forma geral, a arborização tem influência direta sobre o bem-estar do homem, proporcionando múltiplos benefícios ao meio, bem como, estabilização climática, fornecendo abrigo e alimento à fauna local, melhorando a qualidade do ar e ainda proporcionando um embelezamento natural, devido ao colorido e forma das diferentes espécies. Desta forma, a arborização vem merecendo cada vez mais atenção, visto que o uso incorreto de espécimes pode trazer uma série de prejuízos (DANTAS E SOUZA, 2004). Silva Filho (2002), afirma que o plantio de espécies sem compatibilidade com o meio urbano pode ocasionar a perda da eficácia da arborização em transmitir conforto, causando muitas vezes sérios prejuízos como rompimento de fios de alta tensão, entupimentos em redes de esgotos, obstáculos para circulação e acidentes envolvendo pedestres, veículos e/ou edificações.

As instituições de ensino, tais como Universidades também estão incluídas na arborização urbana. Tais espaços apresentam diferentes profissionais que podem desenvolver projetos florísticos e agrônômicos de arborização, levando em conta o planejamento e a harmonização da vegetação com as edificações (EISENLOHR ET AL. 2008). Neste contexto, observa-se que na Universidade Federal do Pampa, no Campus Bagé, iniciativas individuais de arborização do espaço têm ocorrido desde 2011. Contudo, apenas em 2017 com o desenvolvimento do projeto de extensão “Arborizar: indo além dos plantios”, a arborização foi pensada não apenas para o plantio, mas também na manutenção das mudas, estimulando a participação da comunidade acadêmica e da população em geral (ROSSETO, 2017).

Para garantir a efetividade da arborização é necessário trabalhar em conjunto com a comunidade, destacando assim a importância da educação ambiental (EA), com o intuito de proporcionar aos participantes a oportunidade de uma nova postura com relação à vegetação e formar cidadãos ativos, visto que a maior parte dos problemas ambientais é associado com as práticas sociais (AVILA, 2008; LEAL ET AL., 2009). Para que a educação ambiental seja eficiente, é necessário fazer com que o ser humano se entenda como parte do meio, responsável pela manutenção e equilíbrio do mesmo, fazendo com que perceba o meio ambiente como algo que se inicia dentro de si até que alcance tudo que se rodeia e suas relações com o universo (AVILA, 2008).

Com isso, o objetivo deste projeto de extensão é buscar o envolvimento contínuo da comunidade universitária e da população do município com a arborização do campus, através de campanhas de adoção de árvores, atividades e eventos com fins de sensibilização ambiental.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho usa como metodologia o envolvimento dos participantes do projeto e o estímulo à participação de cuidadores de mudas. Para isto têm sido realizadas campanhas de adoção de mudas, com o intuito de estreitar laços de afeto entre a comunidade local e as árvores plantadas. Estas campanhas incluem divulgação do projeto em sala de aula ou através de conversas pessoais com discentes, servidores, funcionários terceirizados ou pessoas da comunidade externa. Após o aceite, os participantes se disponibilizam a cuidar das mudas de forma constante, com assessoramento da equipe do projeto.

Como as atividades educacionais, como a sensibilização ambiental devem ser motivadas de forma gradual e contínua, a equipe tem elaborado mensagens de motivação

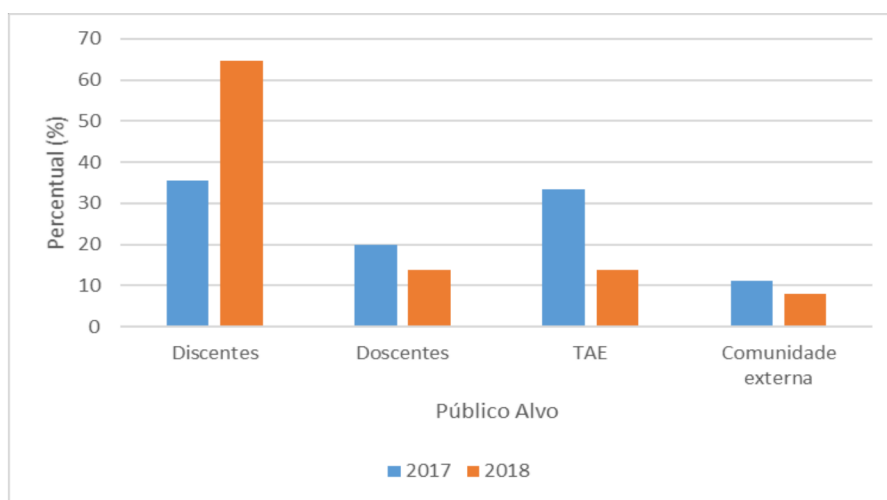
escritas, como porta-voz das árvores. Além disso, foram elaboradas imagens dos cuidadores e posterior publicação nas mídias sociais e painéis do campus.

Eventos que associam a arborização com cultura e tecnologia também tem sido propostos ao longo do ano, a fim de estimular a interatividade entre ambiente, ciência e arte.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com a campanha de divulgação nas salas de aulas, o número de cuidadores aumentou consideravelmente, indo de 45 cuidadores, em 2017, para 51, em 2018, elevando principalmente a atuação dos discentes como pode ser visualizado na Figura 1

Figura 1- Percentual de participantes de adotantes de mudas em 2017 e 2018, no Campus Bagé da Unipampa.



Autor (2018)

Dos 45 cuidadores de 2017, apenas 21 continuaram, pois, muitos participantes foram desistindo no decorrer do ano letivo; desta forma, com a divulgação houve a parceria de 30 novos cuidadores, em sua maioria discentes. Considera-se que grande parte da população associa a arborização apenas com o plantio de mudas, não valorizando ainda a questão dos cuidados contínuos com as plantas jovens, para que as mesmas se estabeleçam de forma adequada, até tornarem árvores adultas, etapa em que o manejo arbóreo diminui consideravelmente. Com isso, demonstra-se a importância da educação permanente. As atividades de sensibilização e motivação dos cuidadores de mudas estão associadas a educação permanente. Neste processo busca-se o desenvolvimento do indivíduo de forma constante, não apenas com capacitação técnica, mas com a inserção de novos conhecimentos, conceitos e valores (PASCHOAL ET AL., 2007).

O trabalho contou com mensagens de sensibilização aos cuidadores, em que as árvores tinham a palavra, em que demonstravam sua gratidão aos cuidadores antigos e novos, além de pedirem aos cuidadores menos assíduos um pouquinho mais de atenção. Na Figura 2 é possível ver as mensagens para os padrinhos de acordo com a assiduidade.

Figura 2- Mensagens de sensibilização colocadas nas árvores aos novos cuidadores (a), aos cuidadores mais assíduos (b) e aos cuidadores menos assíduos (c).



Fonte: Autor (2018)

Organizou-se um evento cultural em junho do presente ano, o Sarau Verde – Inverno. A proposta do evento foi valorizar a importância de vivenciar os diferentes ciclos da natureza, promovendo uma integração com cada estação, valorizando a arborização no espaço de vivência coletivo. O Sarau contou com música, poesia, dança circular, pinturas de mandalas. Foi uma atividade integradora entre outros dois projetos de extensão: Pampa Circular, coordenado pela docente Claudia Laus Angêlo e Confraria Poética, coordenado pela docente Vera Lucia Cardoso Medeiros. De acordo com dos Santos (2010), o Sarau é uma atividade cultural que possibilita a comunicação entre os participantes, possibilitando a expressão de sentimentos e ideias. O Sarau contou com a participação de cerca de 30 pessoas, que tiveram momentos de descontração, arte e árvores, como pode ser visto na Figura 3, na Figura 4 e na Figura 5.

Figura 3 - 1º Sarau Verde – Edição Inverno – Leitura Poética



Fonte: Autor (2018)

Figura 4 - 1º Sarau Verde – Edição Inverno – Dança Circular



Fonte: Autor (2018)

Figura 5 - 1º Sarau Verde – Edição Inverno – Colaboradores



Fonte: Autor (2018)

Estão previstas outras atividades culturais ao longo do ano, como o Sarau Verde-Primavera e a oficina as Árvores e os Sentidos, em que se abordará as percepções de portadores de necessidades especiais sobre a natureza, em especial as árvores. Além disso, estão sendo organizadas informações sobre as mudas do Campus para utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na arborização, por meio da tecnologia QRCode. Cada exemplar arbóreo será identificado através de um código de barras bidimensional (QRCode). Basta focar o código utilizando uma câmera fotográfica do celular, por exemplo, e será direcionado para o endereço ou conteúdo codificados. Neste endereço serão disponibilizadas informações sobre aquele exemplar, como espécie, estado fitossanitário, cuidador responsável, entre outras informações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de arborização envolve não apenas os tratos culturais à vegetação arbórea, mas o envolvimento da comunidade em que foi implementado o plano de arborização. Ações de sensibilização envolvendo educação ambiental auxiliam a população a sentir parte do processo, modificando uma postura passiva de esperar das instâncias de gerenciamento todas

as decisões, passando a serem protagonistas das ações autogestionárias, incentivando assim o exercício de cidadania ambiental.

Acredita-se ainda que o projeto tem propiciado um espaço de integração entre a comunidade universitária e a população, em que é possível a troca de experiências entre os cuidadores, provenientes não apenas da região onde está inserida a Unipampa, mas de todo o Brasil e até de outros países. Todos estão unidos em prol de um objetivo único, de ter árvores adultas e saudáveis convivendo em harmonia com as pessoas.

Por fim, acredita-se que atividades integradoras que envolvam a participação de diversos projetos, fortalecem a extensão universitária, como um instrumento de mudança social e dão multiplicidade às ações, estimulando ainda mais a participação de diferentes atores sociais.

REFERÊNCIAS

AVILA, A. L. de. A arborização como instrumento de educação ambiental no ensino fundamental. Monografia de Especialização – Centro de Ciências Rurais - Universidade Federal de Santa Maria, 2008.

DANTAS COELHO, I.; SOUZA C. M. C. Arborização urbana na cidade de Campina Grande-PB: Inventário e suas espécies. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, v. 4, n. 2, 2004.

DOS SANTOS, A. L. A presença de saraus de poesia na rede municipal de ensino de Araçatuba como forma de resgate da oralidade literária. 2010.

EISENLOHR, P. V.; CARVALHO-OKANO, R. M. de; VIEIRA, M. F.; LEONE, F. R.; STRINGHETA A. C. O. Flora fanerogâmica do campus da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais. **Ceres**, v. 55, n. 4, 2008.

LEAL, L.; PEDROSA-MACEDO, J. H.; BIONDI, D. Censo da arborização do campus III-centro politécnico da universidade federal do Paraná. **Scientia Agraria**, v. 10, n. 6, p. 443-453, 2009.

PASCHOAL, A. S.; MANTOVANI, M. de F.; MÉIER, J. M. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 41, n. 3, p. 478-484, 2007.

ROSSETO, V.; LISSNER, L. A.; ROSA, P. C.; ANDREOLI, G.; GRALA, K.; CAVALCANTI, G. G. Arborizar: indo além dos plantios. In: 9º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2017, Santana do Livramento. **Anais do 9º SIEPE**, 2017, v. 9.

SILVA FILHO, D. F. Banco de dados relacional para cadastro, avaliação e manejo da arborização em vias públicas. **Revista Árvore**, p. 629-642, 2002.